



AVALIAÇÃO FAMILIAR EM CONTEXTO COMUNITÁRIO: O MODELO CALGARY NO ENSINO CLÍNICO EM ENFERMAGEM

CARRONDO, E. M.*; CORTE, A. E. M.**; MARQUES, E. M. B. G.***

INTRODUÇÃO

No âmbito do curso de licenciatura em enfermagem, a articulação entre o ensino teórico da enfermagem de saúde familiar e o ensino clínico é fundamental para a aquisição e desenvolvimento de competências pelos estudantes.

Os modelos e as teorias de avaliação e intervenção familiar têm vindo a ser reconhecidos como fundamentais na prática clínica em enfermagem de saúde familiar. O Modelo Calgary de Avaliação da Família proporciona uma estrutura que pode ser desenhada aquando da discussão das questões pelo enfermeiro e pela família. Integra três categorias principais (estrutural, de desenvolvimento e funcional). Depois de efetuar a avaliação, cabe ao enfermeiro e à família decidir se a intervenção é ou não necessária. Neste sentido, associado ao Modelo Calgary de Avaliação da Família surge o Modelo Calgary de Intervenção na Família, uma estrutura organizadora para conceptualizar a interceção entre um domínio particular do funcionamento familiar e a intervenção específica proposta pelo enfermeiro (Wright e Leahey, 2009).

METODOLOGIA

O presente estudo segue uma abordagem qualitativa centrada na aplicação do modelo de avaliação e intervenção familiar de Calgary (Wright & Leahey, 2009), no âmbito do curso de licenciatura em enfermagem.

O principal objetivo deste trabalho consistiu em analisar a aplicação do Modelo Calgary durante o ensino clínico em enfermagem de saúde comunitária.

O referencial teórico utilizado foi o Modelo Calgary, os dados objeto de análise foram recolhidos junto de doze famílias, tendo-se utilizado o estudo de caso como estratégia metodológica.

RESULTADOS

ESTRUTURA

- INTERNA:

- Família alargada (5)
- Díade familiar (4)
- Família nuclear (2)
- Unipessoal (1)

- EXTERNA:

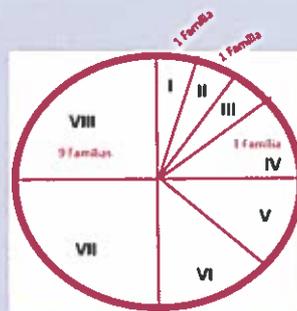
- No geral, as famílias estudadas, apresentam bom relacionamento com a família alargada, com os vizinhos e com os profissionais do Centro de Saúde, Farmácia e IPSS

- CONTEXTO:

- Nível socioeconómico baixo (6)
- Nível socioeconómico médio (5)
- Nível socioeconómico alto (1)

DESENVOLVIMENTO

CICLO DE VIDA DE DUVALL



FUNCIONAMENTO

- INSTRUMENTAL:

- Com elementos dependentes nas AVD e nas AIVD - 8 Famílias.
- Com elementos dependentes nas AIVD - 4 Famílias.

- EXPRESSIVA:

- No geral, os casais apresentam bom relacionamento, contudo, com dificuldades em iniciar a comunicação e manifestar os sentimentos. Verificam-se algumas relações conflituosas com os filhos/cuidador principal.

POTENCIALIDADES

- Boa relação com os vizinhos
- Boa relação com as instituições de saúde e IPSSs

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

- **DOMÍNIO COGNITIVO:** oferecer informações; elogiar as forças e potencialidades da família.
- **DOMÍNIO AFETIVO:** estimular o casal a expressar os sentimentos e emoções; estimular o diálogo.
- **DOMÍNIO COMPORTAMENTAL:** divisão de tarefas e colaboração na prestação de cuidados; incentivar o descanso do cuidador; encaminhamento para RNCCI.

CONCLUSÕES

A aplicação do Modelo Calgary permitiu a identificação de problemas e de potencialidades das famílias para o desenvolvimento de um conjunto de propostas de intervenção que visam promover a saúde da família.

Este modelo revelou-se um instrumento de trabalho fundamental para a aquisição e desenvolvimento das competências dos estudantes no âmbito do curso de licenciatura em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- Figueredo, M. H. J. S. (2012). Modelo dinâmico de avaliação e intervenção familiar - uma abordagem colaborativa em enfermagem de família. Loures: Lusociência.
- Hanson, S.M. (2005). Enfermagem de cuidados de saúde à família: teoria, prática e investigação (2ª ed.). Lisboa: Lusociência.
- Wright, L. M., & Leahey, M. (2009). Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. (4ª ed.). São Paulo: Editora Roca.
- Starshope, M., & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de saúde na comunidade coteados na população. (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.
- Hanson, Shirley (2001). Enfermagem de cuidados de saúde à família. (2ªed). Lusociência: Loures.



* Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde/Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Portugal, Professor Adjunto, PhD, RN, ecarrondo@ipg.pt

** Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde/Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Portugal, Professor Adjunto, MSc, RN, acorte@ipg.pt

*** Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde/Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Portugal, Professor Adjunto, PhD, RN, emmarques@ipg.pt

